

## **Orgulho LGBTQIA+ Ao Vivo: live da SJDHDS destaca papel da Comunicação no acesso às políticas públicas**

### **Direitos Humanos**

Postado em: 29/06/2020 18:06

O debate destacou a relação de troca que há entre os veículos de comunicação e as mídias sociais com o público, possibilitando o acesso de informações relevantes para o bem-estar de pessoas LGBTQIA+.

Para celebrar o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28), a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS) realizou, nesta segunda-feira (29), a live Orgulho LGBTQIA+ Ao Vivo, no Instagram da secretaria, com foco na “Importância da Comunicação para a garantia dos direitos LGBT”.

O debate, que alcançou o total de 193 participantes, destacou a relação de troca que há entre os veículos de comunicação e as mídias sociais com o público, possibilitando o acesso e compartilhamento de ações e informações relevantes para o cotidiano e bem-estar de pessoas LGBTQIA+.

“A Comunicação é um vetor extremamente importante para que as pessoas tenham acesso às políticas públicas, tanto do público para nós, enquanto Estado, quanto de nós para o público, através da devolutiva de serviços. É uma atuação de duplo viés”, afirmou Gabriel Teixeira, coordenador de Políticas LGBT da SJDHDS.

Durante o bate-papo, foram citados tópicos importantes sobre a temática, a exemplo da Revolta de Stonewall em Nova Iorque, em 1969, marco histórico e símbolo de comunicação para o movimento LGBTQIA+, liderado pelas vozes de duas mulheres transexuais, Sylvia Rivera e Marsha P. Johnson, até então não reconhecidas pelo movimento; a necessidade de posicionamento de influencers digitais LGBTQIA+ para conscientizar seus públicos; e o papel das mídias sociais na denúncia de violações e casos de LGBTfobia.

“O silenciamento não é o melhor caminho para qualquer tipo de violência. É importante denunciar. Somos uma mídia considerada alternativa e, em dez anos de existência, buscamos nos colocar no lugar do outro. Existem poucas mídias voltadas para o público LGBTQIA+ no país e nos orgulhamos de ter, dentro da nossa cidade, um veículo que escuta, que é próximo dos internautas e, ao mesmo tempo, pauta a mídia tradicional. Não podemos ir no fluxo da comunicação comum e seguir violentando”, comentou o convidado Genilson Coutinho, editor-chefe do Dois Terços, site de notícias LGBTQIA+ da Bahia.

Para além da comunicação, foram lembrados os dez anos de conquistas da pauta LGBTQIA+ na Bahia, celebrados este ano, no que diz respeito à preocupação quanto às demandas transversais de pessoas LGBTQIA+ (com deficiência, pretas, indígenas, idosas etc.); de educação; segurança pública; participação da sociedade civil, por meio do Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT (CELGBT); e de serviços, como o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CPDD-LGBT), que funciona no Casarão da Diversidade, em Salvador.

Acompanhe a SJDHDS nas redes: Facebook, Twitter, Flickr e Instagram.